

DOMINGO DE RAMOS

LEITURA I

(Is 50, 4-7)

A fidelidade a Deus e aos homens – à missão recebida em seu favor – faz com que o Servo de YHWH permaneça firme no sofrimento, na afronta, no aparente fracasso. Discípulo atento da Palavra de Deus, profeta e mestre de sabedoria com o povo, com o seu destino prefigura o de Cristo, o humilde que não opôs resistência à vontade do Pai nem se subtraiu à maldade dos homens, certo – até ao abandono na cruz – de que o desígnio de Deus é dom de salvação que se oferece a todos.

Depois de toda a assembleia estar tranquila e numa atitude de silêncio e escuta, lê-se o título.

Leitura do Livro de Isaías ///

O grande protagonista deste texto é o Senhor Deus que garante a coragem e firmeza do profeta.
Leia-se devagar,

O Senhor deu-me a graça de falar como um discípulo, /
para que eu saiba dizer uma palavra de alento
aos que andam abatidos. //

mantendo a intensidade e densidade do texto.

Todas as manhãs **Ele desperta os meus ouvidos,**
para eu escutar, /
como escutam os discípulos. //

Não se deixe cair a voz.
O texto é denso, remete para o sofrimento voluntário de Cristo.

O Senhor Deus abriu-me os ouvidos /
e eu não desisti nem recuei um passo. /
Apresentei as costas àqueles que me batiam /
e a face aos que me arrancavam a barba; /
não desviei o meu rosto
dos que me insultavam e cuspiam. ///

Termine o texto, transmitindo convicta confiança. Deus não desilude nem desampara.

Mas o Senhor Deus veio em meu auxílio, /
e por isso não fiquei envergonhado; //
tornei o meu rosto *duro* como pedra, /
e sei que **não ficarei desiludido.** ///

Seja expressivo: é uma aclamação.

Palavra do Senhor.